

## O VALOR ICÔNICO DA MAIÚSCULA

*Darcilia Marindir Pinto Simões (UERJ)*

[darciliasimoes@gmail.com](mailto:darciliasimoes@gmail.com)

*Itamar José de Oliveira (UERJ)*

[ijoliveira@hotmail.com](mailto:ijoliveira@hotmail.com)

O problema em discussão é o desprezo à inicial maiúscula mesmo em textos acadêmicos. Originalmente, a letra maiúscula teve valor ornamental, os escribas as usavam para enfeitar os textos e embelezar seu trabalho, ganhando assim a preferência dos que precisavam de seus serviços. No entanto, avançando séculos adiante e situando a questão no âmbito da língua portuguesa, tem-se o emprego dessa figura como ícone dos nomes próprios. Assim sendo, os substantivos próprios – antropônimos, topônimos e intitulativos e vocábulos em homonímia identificavam-se na escrita pela inicial maiúscula. Atualmente, formas como Estado (UF) e Século – este em expressões definidas – por exemplo, não mais têm essa norma cumprida e sua iconicidade se perde, deixando em certos casos a homonímia gerar ambiguidade. Para trazer a atenção da importância do uso significativo da inicial maiúscula nos textos escritos, em especial, nos textos acadêmicos, iniciamos em 2011 uma pesquisa pancrônica sobre o emprego da letra maiúscula e trazemos a esta comunicação uma mostra do que já pudemos reunir. O trabalho articula instruções da teoria da iconicidade verbal (SIMÕES, 2009), da gramática sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1984 e 2004) e das gramáticas portuguesas.